

RevSALUS

Revista Científica da Rede Académica das
Ciências da Saúde da Lusofonia



**4^a RACS
2021**

4^a Reunião Internacional
Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia



RevSALUS

Revista Científica Internacional
da RACS

Suplemento Nº 3

novembro de 2021

DOI: <https://doi.org/10.51126/revsalus.vi3>

Propriedade

Rede Académica das Ciências da
Saúde da Lusofonia – RACS

Direção

Diretor

Jorge Conde (Portugal)

Editor Chefe

Ricardo Jorge Dinis-Oliveira (Portugal)

Secretariado Editorial

Márcia Pereira (Portugal)

Conselho Editorial

Editor Chefe

Ricardo Jorge Dinis-Oliveira (Portugal)

Ciências Dentárias

João José Mendes (Portugal)

Ciências Farmacêuticas

Rafael Ortiz (Brasil)

Ciências Médicas

Miguel Bettencourt (Angola)

Ciências da Nutrição

Sandra Leal (Portugal)

Enfermagem

Patrícia Silva-Pereira (Portugal)

Psicologia da Saúde

Maria da Graça Vinagre (Portugal)

Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica

Armando Caseiro (Portugal)

Terapia e Reabilitação

António Lopes (Portugal)

Terapêuticas Não Convencionais

Jorge Oliveira Maia (Portugal)

RevSALUS

Estatuto Editorial

A *RevSALUS* da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia - RACS é uma revista científica internacional em língua portuguesa, de acesso aberto, com a finalidade de promover a divulgação da produção científica, fortalecendo a cooperação internacional no contexto da investigação, ensino, desenvolvimento e inovação, em todas as áreas da saúde ou a elas aplicadas.

A Revista identifica-se com a missão e os objetivos da RACS, promovendo a formação e a cooperação científica na área das ciências da saúde entre instituições do ensino superior e centros de investigação de países e comunidades de língua portuguesa, no espaço lusófono internacional num contexto da investigação, desenvolvimento e inovação.

A promoção e a difusão da produção científica em ciências da saúde no espaço lusófono internacional é um dos pilares estratégicos da RACS, enquadrados nos seus fins e objetivos estatutários, contribuindo desta forma para “dinamizar e fortalecer a cooperação internacional no contexto da investigação, desenvolvimento e inovação” (Artigo 3º).

Perfil Editorial

A *RevSALUS* publica artigos de investigação originais, artigos de revisão, artigos breves (*short communications*), editoriais e artigos de opinião científica, recensões críticas, cartas ao editor, casos clínicos, relatos de experiência, imagens em saúde e destaques biográficos da equipa editorial ou autores. Nesta linha de ação são encorajados os artigos de carácter interdisciplinar a várias áreas científicas no âmbito da saúde.

Os artigos a publicar estão sujeitos a um sistema de revisão por pares, double-blind, de submissão e publicação gratuitas.

São salvaguardados os direitos de autor dos textos publicados de acordo com as normas próprias da Revista.

Ficha Técnica

Suplemento da *RevSALUS*
Revista Científica Internacional
da RACS

Periodicidade

Quadrimestral

ISSN

2184-4860

eISSN

2184-836X

Design

João Teles

Paula Cruz

Paginação

Vossa.pt

Publicação da *RevSALUS* na página
electrónica da RACS
(<http://racslusofonia.org>)

Publicação integral, em acesso
aberto, de todos os números e
artigos da revista

Endereço e contatos

RACS, Edifício INOPOL,
Campus da Escola Superior Agrária,
Instituto Politécnico de Coimbra,
Quinta da Bencanta, 3045-601
Coimbra

Telefone: (+351) 239 802 350

Telemóvel: (+351) 915 677 972

Email: geral.revsalus@racslusofonia.org

Site: <http://racslusofonia.org/>

Sumário

7

Editorial do Presidente da Comissão Organizadora

8

Editorial do Presidente da Comissão Científica

9

Comissão de Honra

11

Comissão Organizadora

12

Resumo das Comunicações das Sessões Plenárias

18

Resumos Científicos das Conferências

19

Comunicações Orais

Audiologia | Ciências da Nutrição | Ciências Dentárias | Ciências Farmacêuticas | Ciências Médicas | Enfermagem | Psicologia da Saúde | Saúde e Ambiente | Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica | Terapêuticas não Convencionais | Terapia da Fala | Terapia e Reabilitação

202

Comunicações em Poster

Audiologia | Ciências da Nutrição | Ciências Dentárias | Ciências Farmacêuticas | Ciências Médicas | Enfermagem | Psicologia da Saúde | Saúde e Ambiente | Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica | Terapêuticas não Convencionais | Terapia da Fala | Terapia e Reabilitação

352

Normas de Publicação

alimento fornecido à criança pode influenciar o seu estado nutricional. O modelo de regressão logística mostrou que o grau académico da mãe, a idade da criança e informação sobre AME determinam o AME. **Conclusões:** Recomenda-

se às instituições promotoras do AME, que intensifiquem as campanhas televisivas e radiofónicas, sobretudo para as grávidas, sobre a importância do AME nos primeiros seis meses de vida.

Palavras-chave: aleitamento materno exclusivo, estado nutricional, crianças de 2 a 6 meses, adesão.

Referências

- [1] World Health Organization (WHO). Alimentação de Bebés e Crianças Pequenas. Acesso em 26 de Janeiro de 2020, disponível em <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/infant-and-young-child-feeding-98>. WHO, 2018.
- [2] Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU). Estratégia Nacional de Alimentação Infantil, 2019-2024 (2029). MISAU: Maputo, 2019.

PO109

Associação entre segurança alimentar e fatores sociodemográficos

Ana Fernandes¹, Ana M. Pereira^{1,2}, António J. Fernandes^{1,2}

¹Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal.

²Centro de Investigação de Montanha, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal.

Autor para correspondência: Ana Fernandes

*✉ anakifernandes@gmail.com

Resumo

Introdução: A segurança alimentar é um problema complexo e que engloba vários fatores como os sociodemográficos (Mokari Yamchi et al., 2018). Para além disso, esta condição está associada a efeitos prejudiciais à saúde devido a situações como a ingestão alimentar inadequada e conseqüente surgimento de doenças crónicas, problemas de saúde mental, entre outros (Bocquier et al., 2015). Na tentativa de combater a pobreza e a exclusão social em Portugal, surgiu o Programa Operacional de Apoio à Pessoa Mais Carenciada (POAPMC) que pretende através de apoio alimentar e/ou de bens de primeira necessidade e medidas de acompanhamento potenciar a inclusão social das pessoas carenciadas. Os destinatários finais deste programa são aqueles que se encontrem em carência económica. **Objetivos:** Determinar a associação entre os fatores sociodemográficos e o diagnóstico da situação de segurança alimentar em agregados familiares apoiados pelo Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC). **Metodologia:** Estudo transversal, observacional, quantitativo e analítico, realizado na Santa Casa da Misericórdia de Vieira do

Minho a uma amostra de 71 pessoas beneficiárias do POAPMC. Foi aplicado um questionário sobre fatores sociodemográficos e uma escala de insegurança alimentar (Gregório et al., 2014). O estudo analítico envolveu testes de associação nomeadamente o teste do Qui-quadrado Pearson e o teste de Spearman. Para tratar os dados recolhidos foi utilizado o software IBM SPSS 27.0, empregando-se um nível de significância de 5%. **Resultados:** A insegurança alimentar verificou-se em 74,6% dos inquiridos, 14,1% na forma grave, 22,5% na moderada e 38,0% na ligeira. Segundo o teste de Spearman, a variável sociodemográfica que mostrou associação com o diagnóstico da segurança alimentar foi o nível de escolaridade concluído ($p\text{-value}= 0,050$; $R^2= 0,234$). Essa correlação é positiva, ou seja, à medida que aumenta o nível de instrução, aumenta a aproximação da condição de segurança alimentar. **Conclusões:** O nível de escolaridade está associado ao nível de segurança alimentar dos beneficiários do POAPMC. Assim, resultados deste estudo, sugerem a necessidade da criação de políticas públicas multissetoriais com especial atenção ao nível de escolaridade.

Palavras-chave: fatores sociodemográficos, segurança alimentar, insegurança alimentar, agregados familiares, programa de apoio alimentar.

Referências

- [1] Bocquier, A., Vieux, F., Lioret, S., Dubuisson, C., Caillavet, F., & Darmon, N. (2015). Socio-economic characteristics, living conditions and diet quality are associated with food insecurity in France. *Public Health Nutrition*, 18(16), 2952–2961. <https://doi.org/10.1017/S1368980014002912>
- [2] Gregório, M. J., Graça, P., Nogueira, P. J., Gomes, S., Santos, C. A., & Boavida, J. (2014). Proposta Metodológica para a Avaliação da Insegurança Alimentar em Portugal. *Revista Nutricias*, 21, 4–11.
- [3] Mokari Yamchi, A., Alizadeh-sani, M., Khezroulou, A., Zolfaghari Firouzsalar, nasim, Akbari, Z. A., & Ehsani, A. (2018). Resolving the Food Security Problem with an Interdisciplinary Approach. *Journal of Nutrition, Fasting and Health*, 6(3), 132–138. <https://doi.org/10.22038/jnfh.2018.34180.1132>.